



portalbenews.com.br

CENTRO-OESTE VLI investe R\$ 200 milhões em novas locomotivas para transporte no corredor ▶ **p4**

ESTILO

BE

FOCO Diretor da ATEXP, Rodrigo Farah Coelho fala sobre sua atuação em Paranaguá ▶ **p10**



Divulgação

VPORTS Com nome novo, Porto de Vitória anuncia investimentos de R\$ 130 milhões

Segundo a empresa, estão previstos oito novos projetos que pretendem dobrar a movimentação de cargas para 15 milhões de toneladas até 2028 ▶ **p5**



Divulgação

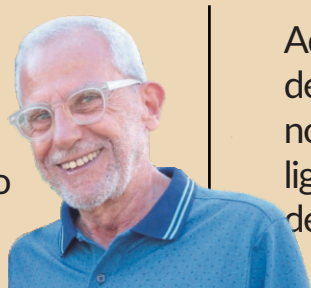
BRASÍLIA

Minas e Energia e Transportes seguem sem nomear secretários executivos ▶ **p3**

Anac: Lula indica diretor para a presidência ▶ **p3**

OPINIÃO

Luiz Dias Guimarães fala sobre o desafio proposto pelo secretário estadual Jorge Lima para o turismo da Baixada Santista ▶ **p7**



Adilson Gonçalves destaca os avanços nos planos para a ligação seca do Porto de Santos ▶ **p8**



Luciana Guerise, de Santos, é a personagem da série de mulheres que se destacam no setor portuário, de Nájia Furlan ▶ **p9**



EDITORIAL

O clamor do mercado

A nomeação do economista e consultor portuário Fabrizio Pierdomenico para a secretaria nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, foi recebida positivamente pelo setor. Respostas protocolares à parte, a oficialização de sua escolha no cargo, após uma espera de mais de dois meses, levou associações empresariais, executivos de renome e consultores a destacarem a importância de ter, nesse posto, um profissional que conhece o mercado e seus desafios e respeitado por seus pares.

Comentários nessa linha vieram também antecessores no cargo, como mostra a coluna HUB publicada nesta edição do **BE News**. Secretário de Portos no último semestre do ano passado, quando a pasta ainda integrava o Ministério da Infraestrutura, Mário Povia parabenizou o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, “por designar um profissional com perfil técnico e notável competência no setor”.

Secretário de Portos nos primeiros três anos e sete meses do Governo Jair Bolsonaro, Diogo Piloni destacou que a nomeação “confirma a premissa de uma gestão técnica e profissional para o setor de transportes aquaviários, jogada de mestre do Ministro Márcio França”.

É evidente o quanto o mercado valoriza um perfil técnico e profissional para os ocupantes de cargos no governo voltados ao setor portuário. Após décadas lidando com gestores totalmente despreparados e tendo nomes técnicos apenas como exceção, o segmento reconhece a importância de ter, nesses postos, pessoas que entendem dos problemas portuários e sabem debatê-los.

Agora, após a nomeação do secretário, chega o momento de definir sua equipe e, em especial, as diretorias das autoridades portuárias - pontualmente aquelas diretamente controladas pelo Ministério. E espera-se que seja mantida a mesma linha seguida com a escolha de Pierdomenico. A economia brasileira e seus agentes precisam de interlocutores no poder público com conhecimento desse mercado e preparo técnico suficiente para adotar soluções eficazes.

Que “a jogada de mestre” do ministro Márcio França ao nomear Pierdomenico se repita na escolha do restante de sua equipe e dos diretores das companhias docas. Certamente tal estratégia aumentará as chances de vitória nessa partida.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Porto de Vitória divulga nova marca, anuncia projetos e investimentos de R\$ 130 milhões

HUB

- Ex-secretários de Portos elogiam escolha de Pierdomenico

NACIONAL

- Casa Civil ainda não tem data para nomear secretários executivos

Anac: Lula indica diretor da Anac para o cargo de presidente

- VLI investe R\$ 200 milhões em novas locomotivas para transporte no Centro-Leste

REGIÃO SUL

- Nova diretoria da Antaq visita Porto de Navegantes (SC)

REGIÃO SUDESTE

- Petrobras passa a comercializar combustível com menor teor de enxofre no Porto de Santos

Receita e Canil da PM apreendem tabletes de cocaína em navio no complexo santista

OPINIÃO

- “Turismo, um instigante desafio”, por Luiz Dias Guimarães
- “A ligação seca e o “déjà vu””, por Adilson Luiz Gonçalves
- “De mulher para todos – com Luciana Guerise, Santos/Brasil”, por Nájia Furlan

ESTILO BE

- Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Pierdomenico 1

O mercado portuário reagiu positivamente, como esperado, à nomeação do consultor portuário Fabrizio Pierdomenico ao cargo de Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos. Os elogios à escolha vieram também dos próprios antecessores no cargo. À frente da pasta no último semestre do ano passado, quando a secretaria ainda integrava o Ministério de Infraestrutura, Mário Povia destacou: "Muito importante a ratificação do nome de Fabrizio Pierdomenico na qualidade de Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. Parabéns ao ministro Márcio França por designar um profissional com perfil técnico e notável competência no setor. Desejo ao nosso secretário uma gestão exitosa".

Pierdomenico 2

A nomeação também foi aclamada por Diogo Piloni, hoje consultor internacional da Terminal Investment Limited (TIL, operadora de terminais ligada ao Grupo MSC), mas que ocupou a secretaria de Portos nos primeiros três anos e sete meses do governo do então presidente Jair Bolsonaro. "Confirmou-se a notícia pela qual todos nós, profissionais do setor, aguardávamos ansiosos. A nomeação do excelente Fabrizio Pierdomenico para o cargo de Secretário Nacional de Portos confirma a premissa de uma gestão técnica e profissional para o setor de transportes aquaviários, jogada de mestre do ministro Márcio França. Bons ventos, Secretário!", comentou.

Continua

A pesquisadora Flávia Nico anunciou que continuará no Governo Federal. Coordenadora-geral de Descentralização e Convênios da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, na gestão do então presidente Jair Bolsonaro, ela continuará desempenhando suas funções, agora na estrutura do Ministério de Portos e Transportes Aquaviários. "Agora é trabalhar por uma política de sustentabilidade para os portos! Bora!", escreveu em sua conta na rede social LinkedIn.

Investimento chinês

A chinesa BYD, maior fabricante de carros elétricos do mundo, vai adquirir a última fábrica da Ford no Brasil que permanecia sem função, a do Polo Automotivo de Camaçari (BA). A compra deve ser anunciada no próximo mês. Uma comitiva da empresa chinesa virá ao País na próxima semana para avaliar o modelo de negócios e conhecer melhor as instalações. O início da produção está previsto para o próximo ano.

Casa Civil ainda não tem data para nomear secretários executivos

Ocupantes desses cargos nos ministérios de Minas e Energia e dos Transportes ainda não foram definidos

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

Há três meses sem a nomeação do segundo escalão dos ministérios de Minas e Energia e dos Transportes, a Casa Civil informou que ainda não há expectativa para a indicação dos secretários executivos das pastas.

Em nota enviada ao portal **BE News**, o ministério comandado por Rui Costa informou que a demora no processo de nomeação de servidores "segue seu fluxo normal e obedece aos trâmites legais necessários", e ressaltou que "não há como precisar o prazo de cada nomeação".

Nesta sexta-feira (3), Fabrizio Pierdomenico foi nomeado para ser o titular da Secretaria de Portos e Aeroportos. A oficialização do cargo aconteceu após três meses da escolha do seu nome pelo ministro Márcio França para o cargo.

Com a nomeação de Pierdomenico, a expectativa é de que os principais planos da pasta para o setor comecem a ser apresentados e debatidos. Entre eles, o que envolve a concessão de serviços de apoio portuário, como a gestão da dragagem à iniciativa privada.



Mesmo ainda sem um secretário executivo, o Ministério de Minas e Energia estuda a política de combustíveis da Petrobras

A não indicação dos cargos de segundo escalão prejudica no funcionamento das pastas, já que os postos se reportam diretamente para o ministro e o auxiliam a conduzir políticas públicas.

Políticas de combustíveis

O Ministério de Minas e Energia, que ainda não tem um secretário executivo, estuda a política de combustíveis da Petrobras. O Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados pretende apresentar uma proposta de oneração dos combustíveis.

A um grupo de jornalistas, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador do GT, explicou que o setor dos combustíveis tem uma "cadeia longa" de refinarias ao consumidor final que gera um impacto social extenso. No entanto, deve receber um "imposto seletivo".

"Vamos criar dois tributos: o Imposto de Valor Agregado (IVA) e o Seletivo. Pois tem setor que precisa pagar imposto seletivo. O setor de petróleo e gás é uma cadeia muito longa e é importante para reindustrializar o país", disse o deputado Reginaldo Lopes, nessa quinta-

feira (2), no Palácio do Planalto.

O deputado petista defendeu a oneração dos combustíveis para cumprir as promessas de campanha do Governo Federal, ampliar a receita e diminuir o rombo fiscal. "Como o governo vai resolver a questão dos preços dos combustíveis e onerar o setor? Tem que onerar", finalizou o deputado.

No cronograma inicial de atividades do Grupo de Trabalho ainda não há a previsão de nenhum representante do Ministério de Minas e Energia para discutir o preço dos combustíveis.

Anac: Lula indica diretor da Anac para o cargo de presidente

Sugestão precisa passar pela análise e aprovação do Senado Federal, mas isso ainda não tem data para acontecer

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

O Governo Federal indicou um novo presidente para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A nomeação de Tiago Sousa Pereira para o cargo de presidente do órgão regulador está no Diário Oficial da União desta sexta-feira (3).

A atual superintendente de Pessoal de Aviação Civil da Anac, Mariana Olivieri Caixeta

Altoé, será a nova diretora da agência no lugar de Tiago.

Tiago Pereira tem mandato como diretor da Anac até 2026. Também atuou no Banco Central e no Ministério do Planejamento. Já Mariana Altoé ocupa o cargo de superintendente da Anac desde 2020.

As duas indicações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisam passar pela análise e aprovação do Senado Federal, mas isso ainda não tem data para acontecer.

Atualmente os senadores ainda estão decidindo nomes para a presidência das comis-



Tiago Pereira tem mandato como diretor da Anac até 2026. Também atuou no Banco Central e no Ministério do Planejamento

sões temáticas da Casa. De acordo com alguns senadores, as indicações para a Anac

devem ser colocadas em pauta na reunião de líderes daqui a 15 dias.

NACIONAL

VLI investe R\$ 200 milhões em novas locomotivas para transporte no Centro-Leste

Equipamentos se unirão à frota da companhia que opera pela Ferrovia Centro-Atlântica

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa logística VLI adquiriu nove locomotivas modelo ES-43BBI, da Wabtec, que irão se juntar à frota da companhia para o transporte de cargas na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). O negócio foi fechado na última terça-feira (28), num investimento de R\$ 200 milhões. A previsão é de que as primeiras locomotivas sejam entregues em até 18 meses.

Segundo a companhia, a aquisição dos novos equipamentos visa atender ao incremento da demanda por transporte de cargas no corredor Centro-Leste, por onde insumos e produtos da indústria siderúrgica, do agronegócio, carvão, fertilizantes, combustível e celulose são escoados em direção ao sistema portuário do Espírito Santo.

Entre eles, fluxos iniciados recentemente pela empresa, como o transporte de celulose solúvel para a LD Celulose, em um contrato que prevê a movimentação de 500 mil toneladas anuais do material, produzido



Divulgação

A aquisição das locomotivas visa atender à demanda por transporte de cargas no corredor Centro-Leste, por onde vários produtos são escoados nos portos do Espírito Santo

no Triângulo Mineiro, até o porto de Barra do Riacho (ES). Para este contrato, a VLI investiu R\$400 milhões na compra de vagões e locomotivas.

“A aquisição das locomotivas reforça nosso compromisso com os clientes que trans-

portam suas cargas pela Ferrovia Centro-Atlântica em direção aos portos do Espírito Santo e a capacidade do nosso time de cocriar soluções para gerar eficiência”, explicou Fábio Marchiori, CEO interino da VLI e diretor de Finanças, Supply

Chain e Serviços da companhia.

Ampliação

A VLI afirmou que está estudando novos investimentos e oportunidades para aumentar os volumes transportados aos portos do Espírito Santo.

Como exemplo, citou o recente memorando de entendimento assinado com a Vports (antiga Codesa, Companhia Docas do Espírito Santo) para obras de expansão do novo Porto de Vitória, com o objetivo de aumentar o volume de cargas escoado pelo local.

Os estudos a serem feitos em conjunto devem mostrar uma oportunidade para investimentos em ferrovia, porto e terminais que atinjam até R\$ 200 milhões.

Atualmente, a VLI movimenta cerca de 25 milhões de toneladas anuais nos portos e ferrovias do Espírito Santo, com cargas que trafegam pela Ferrovia Centro-Atlântica, em Minas Gerais, e pela Estrada de Ferro Vitória a Minas, onde opera por direito de passagem para acesso aos portos do Espírito Santo.

A operação portuária atual é concentrada nos terminais de Praia Mole, de Granéis Líquidos e de Produtos Diversos, instalados no Complexo Portuário de Tubarão. No entanto, a empresa acredita no crescimento deste corredor e estuda novas oportunidades portuárias públicas e privadas no estado.

REGIÃO SUL

Nova diretoria da Antaq visita Porto de Navegantes (SC)

Objetivo foi conhecer o canal de acesso ao terminal e debater temas regulatórios

DA REDAÇÃO
redacao@portalbenews.com.br

A nova diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) visitou o Porto de Navegantes (Portonave/SC) on-tem, sexta-feira (3). O objetivo foi conhecer o canal de acesso do Complexo Portuário de Itajaí (SC) - o terminal da Portonave compartilha esse acesso - e debater características de terminais portuários e temas regulatórios. Os dirigentes estavam acompanhados pelo CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), em Santos (SP), Ricardo Arten, e pelo CEO da MultiRio Terminais, do Rio de Janeiro, Luiz Henrique Car-



Divulgação

Dirigentes da Antaq foram recebidos por executivos do Portonave

neiro.

O grupo foi recebido pelo presidente do Conselho Administrativo do Portonave, Patricio Junior, e pelos diretores-

superintendentes, Osmari de Castilho Ribas e Renê Duarte e Silva Junior, que apresentaram os dados mais recentes da movimentação de cargas do termi-

nal. A instalação operou 2.847 contêineres na primeira semana de março, superando os 2.806 de dezembro passado. E no primeiro bimestre do ano,

foram 205.594 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), alta de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (182.511 TEU).

Estiveram no Porto de Navegantes os novos diretores da Antaq Lima Filho, Alber Vasconcelos e Caio Farias, junto com o diretor-geral Eduardo Nery e o superintendente de Regulação, Bruno Pinheiro. Acompanharam o grupo o presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), almirante Murillo Barbosa, o gerente regional da Antaq Florianópolis, Mauricio Medeiros de Souza, o gerente regional substituto, Lucas Sampaio Ataliba, e o responsável pelo posto avançado da agência em Itajaí, Thiago Eduardo de Menezes Pinheiro.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Vitória divulga nova marca, anuncia projetos e investimentos de R\$ 130 milhões

Segundo a empresa, que passa a se chamar VPorts, estratégia expressa um compromisso da nova gestão de elevar a competitividade

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A VPorts, nova nomeação da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), administradora dos complexos composto pelos terminais de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, anunciou novos investimentos para o futuro. Os anúncios ocorreram durante a Intermodal South America, maior encontro do setor de logística, transporte de cargas, comércio exterior e tecnologia da América Latina. Estão previstos oito novos projetos que pretendem dobrar a movimentação de cargas para 15 milhões de toneladas até 2028.

O Porto de Vitória usou a

Intermodal para oficializar a sua nova marca: VPorts. Para a diretoria da Autoridade Portuária, a nomeação expressa um compromisso da nova gestão de elevar a competitividade.

"Nós somos o único porto multipropósito do Espírito Santo e temos em nossa essência a missão de impulsionar novos negócios e fomentar o desenvolvimento socioeconômico regional e do País. Temos um porto pronto, pioneiro em diversas frentes, para atuar com inovação, segurança, agilidade e qualidade", explicou Ilson Hulle, Diretor-Presidente da VPorts.

AVPorts possui 1.5 milhão de metros quadrados de áreas disponíveis para exploração, na costa brasileira, 450 mil toneladas de armazenagem estática e espera dobrar a movimentação



Divulgação

A concessão do Porto de Vitória, bem como do Terminal de Barra do Riacho, foi concretizada em março do ano passado

as na área do Porto de Capua-ba, em Vila Velha. A expectativa é aumentar o volume de carga do terminal em 5 milhões de toneladas de produtos como granéis minerais e agrícolas, até 2025, contribuindo também na diversificação do tipo de carga operada.

"São investimentos para tornar o porto mais eficiente, mais produtivo. A alocação desse capital tem uma base relevante para ferrovias. Entendemos que fica extremamente bem posicionado e competitivo quando se tem uma ferrovia entrando no seu porto e saindo", comentou Pedro Benevides, Diretor Comercial da VPorts.

para 15 milhões de toneladas até 2028. Ao todo, serão oito grandes projetos previstos com foco na revitalização da ferrovia, reforma de berços, recuperação de plataforma, entre outros.

"Os investimentos buscam tornar o VPorts em um elo logístico ainda mais eficiente entre os ativos de infraestrutura

no Brasil, atuando como um relevante indutor do desenvolvimento e gerando riquezas com responsabilidade socioambiental", disse o Diretor-Presidente.

Um dos mais importantes projetos, pautado na integração de todos os modais, prevê a recuperação das vias ferroviári-

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews



DISPONÍVEL NA
App Store



DISPONÍVEL NA
Google Play

www.portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

Petrobras passa a comercializar combustível com menor teor de enxofre no Porto de Santos

Produto contém teor máximo de 0,1% e está sendo comercializado desde 1º de março

Divulgação/Petrobras

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Petrobras passou a comercializar no Porto de Santos (SP) um combustível marítimo (Marine Gasoil) que, entre as novidades, contém baixo teor de enxofre. O Ultra Low Sulphur Marine Gas Oil (ULSMGO) contém teor de enxofre máximo de 0,1% e é requerido nas Áreas de Controle de Emissão de Enxofre (Emission Control Areas - ECAs), nas quais há limites mais restritivos de emissão de óxidos de enxofre, resultantes da queima do combustível nas embarcações.

Navios em viagens de longo curso que têm como destino portos nessas áreas precisam utilizar o ULSMGO em seu motor principal. O novo produto é produzido na refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão (SP), e está sendo comercializado desde 1º de março, segundo a estatal.

De acordo com a empresa, no Porto de Santos era comercializado o Marine Gasoil (MGO) Petrobras convencional,



O Ultra Low Sulphur Marine Gas Oil (ULSMGO) é produzido na refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão

para armadores de longo curso e de cabotagem, com garantia de menor emissão. Ele é utilizado nos sistemas auxiliares de geração de energia ou de emergência dos navios de grande porte e em motores principais de embarcações de médio e pequeno porte, contendo teor de enxofre máximo de 0,5%. Ambos os produtos são obtidos a partir das frações mais

NAVIOS EM VIAGENS DE LONGO CURSO QUE TÊM COMO DESTINO PORTOS NESSAS ÁREAS PRECISAM UTILIZAR O COMBUSTÍVEL ULSMGO EM SEU MOTOR PRINCIPAL

leves do processo de refino (gasóleos atmosféricos, majoritariamente).

Ao introduzir o ULSMGO no porto de Santos, a Petrobras auxilia os armadores na redução das emissões do poluente óxido de enxofre, além de evitar paradas para abastecimentos no trajeto das embarcações que passam pelas Áreas de Controle de Emissão de Enxofre,

reduzindo custo e tempo de viagem.

"Entregar este produto com menor teor de enxofre no Porto de Santos se soma às nossas iniciativas para oferecer à sociedade produtos com garantia de menor emissão", comentou Sandro Paes Barreto, Gerente Executivo de Comercialização no Mercado Interno da Petrobras.

Receita e Canil da PM apreendem tabletes de cocaína em navio no Porto de Santos

Droga foi encontrada durante busca aduaneira em um cargueiro do tipo Roll-on/Roll-off

ALEXANDRE FERNANDES
redacao@portalbenews.com.br

Uma ação conjunta da Receita Federal com o Canil do 2º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (2º BAEP), da Polícia Militar, resultou na apreensão de cinco tabletes de cocaína na noite de sexta-feira (3), em um navio atracado no Porto de Santos.

De acordo com informações do órgão federal, foi realizada uma busca aduaneira em um cargueiro do tipo Roll-on/Roll-off, conhecido como Ro-Ro. A droga estava escondida em uma caixa de ferramentas em um dos pavimentos da embarcação.



Divulgação/RFB



Divulgação/RFB

Os cães do 2º BAEP auxiliaram na localização dos tabletes de cocaína, que estavam escondidos em uma caixa de ferramentas em um dos pavimentos da embarcação

Navios desse tipo são caracterizados pela grande altura do costado, das rampas internas e por fazer o embarque e desembarque das cargas rodantes, como automóveis, ônibus, tratores, caminhões, entre outros. Sua capacidade fica entre

2 mil e 4 mil veículos.

Ainda segundo a Receita, após a localização da droga, a Polícia Federal foi acionada para os procedimentos de polícia judiciária da União, a fim de subsidiar a investigação a ser conduzida em inquérito policial.



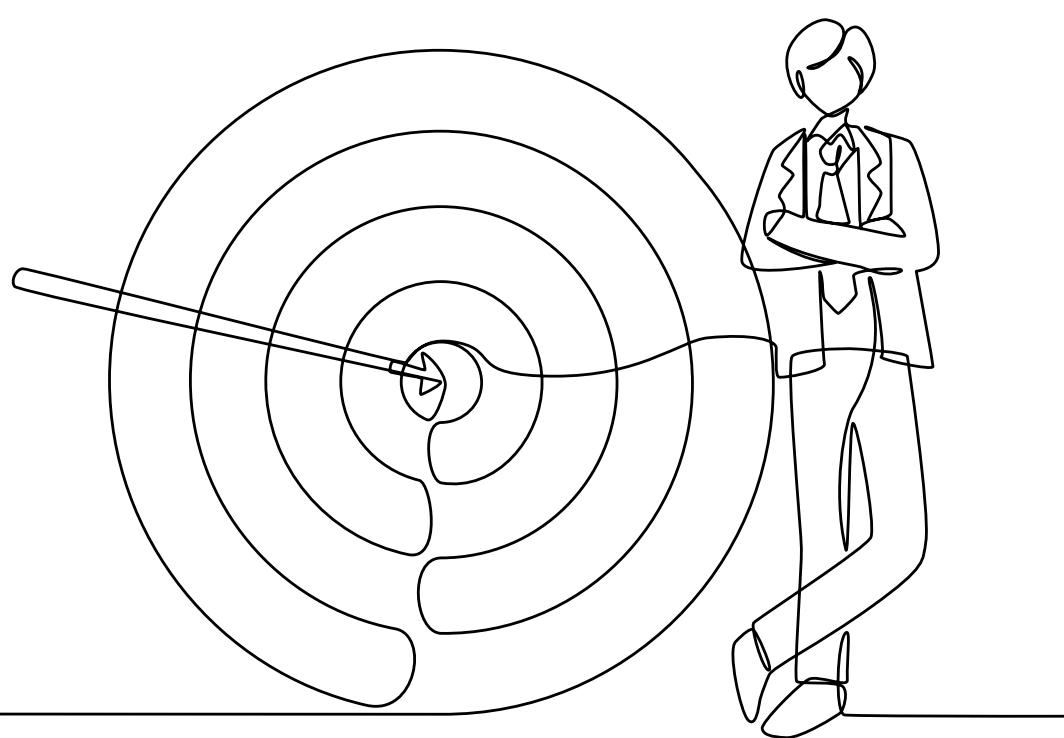
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

Turismo, um instigante desafio



Um instigante desafio foi apresentado há dias pelo secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima. Em seu encontro com lideranças empresariais da Baixada Santista, a convite do Fórum Brasil Export, na Associação Comercial de Santos, Lima deu o pontapé inicial na coalizão com a região, em parceria com o fórum.

Desafiou a Baixada a, nessa parceria do poder público com empresários, fomentar setores como o industrial em Cubatão, o portuário em Santos e Guarujá, e o turístico, de grande potencial em toda a região.

Lima sabe o que fala, com longa experiência empresarial e intimidade com inúmeros países. Sem dúvida existe potencial para o turismo na região. Como de fato há em qualquer parte do planeta. Mas para que aconteça existem algumas condições. A primeira delas é a unidade e comprometimento de propósitos. Fazer turismo é como erguer uma lona de circo. Tem que fazê-lo içando todas as estruturas ao mesmo tempo, em sintonia. Não adianta levantar uma vara de cada vez.

O Vale do Itajaí, em Santa Catarina, deu o exemplo nas últimas décadas do século XX, após uma enxurrada que levou sua economia. Todos falaram a mesma língua e lançaram o Oktoberfest. Gramado e Canela não são diferentes, hoje case de sucesso nacional. A decisão e o empenho têm que ser coletivos.

Afora isso, para realizar esse sonho, há de se dispor de alguns itens: infraestrutura, equipamentos/atrações, e promoção. Isso vale para qualquer região. Diagnosticadas as peculiaridades locais, e seu potencial, é preciso dotar a infraestrutura local. No caso de Santos, significa dispor de uma terceira pista no Sistema Anchieta-Imigrantes, aeroporto próximo e a mudança do Terminal de Passageiros para o Valongo. De resto, a cidade já dispõe de boa infra urbana e equipamentos de saúde, comércio e serviços necessários. Foi-se o tempo em que tinha poucos hotéis e restaurantes de culinária.

Nas duas vezes em que ocupei a Secretaria de Turismo, concentrei-me em mostrar Santos 'muito além dos jardins'. Daí o esforço para 'vender' seu Centro Histórico, acredito o maior patrimônio local com arquitetura eclética e longa

história. Surgiram o programa Alegria Centro, uma linha de bondes circundando os prédios icônicos que se tornou o maior Museu Vivo Internacional de Bondes da América Latina, e o Festival Santos Café no maior e tradicional porto exportador do produto. Não dá para apostar nas praias, em um país de 7,5 mil quilômetros de costa e paradisíacos ambientes à beira mar.

Coisas assim criam o ambiente atrativo e contemplam itens fundamentais, pois o destino turístico deve dispor de equipamentos e atrações. Como os parques Disney em Orlando. São âncoras que identificam e atraem os visitantes. Vale também para uma agenda de atrações rica o ano todo, com espetáculos, shows e festivais. E para os eventos corporativos, técnicos e empresariais, que a cidade tem a explorar com seu complexo na Ponta da Praia. A proximidade com São Paulo, o maior polo de eventos do Brasil, põe Santos como alternativa fora da agitação paulistana e ainda agregando vasto lazer.

O poder público local vem desenvolvendo atualmente ações no sentido de agregar a Santos a identidade de 'cidade criativa' e já obteve o selo da Unesco. Destacam-se esforços nas áreas de produção cinematográfica e artesanal, incrementando sua economia criativa.

Por fim, não basta o dia amanhecer. O galo tem que cantar. Uma vasta e intensa ação de marketing é fundamental. A Bahia deu o exemplo há décadas quando convocou seus artistas a declamarem em todos os cantos o quanto sua terra é bela e especial. E muita publicidade fomentou os pacotes a partir da expansão da rede aérea no Brasil.

Como disse, a indústria do turismo pode se desenvolver em qualquer lugar do planeta. Se não há o que mostrar, inventa-se. Recentemente comentei o caso de Teruel, perdida na região central da Espanha, que atrai muitos visitantes às suas edificações medievais com a lenda de um jovem casal semelhante à história de Romeu e Julieta. Lembro também de Sherwood, na Inglaterra, que recebe levas de turistas para vivenciarem a lenda de um Robin Hood que sequer existiu.

Jorge Lima instigou a plateia. Espero que a partir da coalizão poder público e empresários a indústria do turismo em Santos e região se torne um case de pleno sucesso.

POR FIM, NÃO BASTA O DIA AMANHECER. O GALO TEM QUE CANTAR. UMA VASTA E INTENSA AÇÃO DE MARKETING É FUNDAMENTAL.

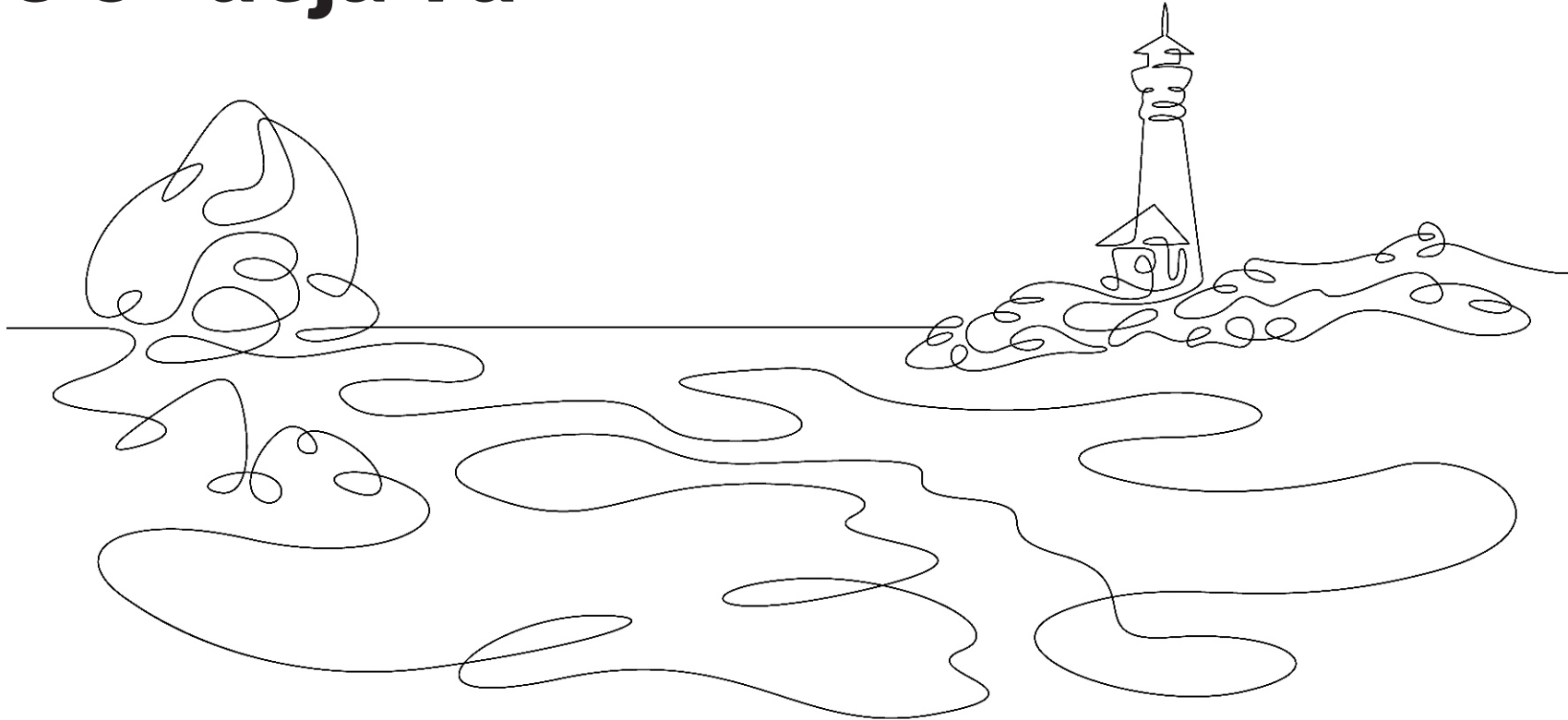
OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

A ligação seca e o “déjà vu”



A ligação seca entre as margens do Canal do Estuário do Porto de Santos (SP) é um tema quase centenário. O ponto de partida dessa história, ao que consta, foi a proposta de túnel do engenheiro-arquiteto Enéas Marini, no distante 1927. Já escrevi e palestrei sobre essa história, que conta com propostas espetaculares, “cartões postais”, ideias mirabolantes, não raro inconsequentes.

No final da década de 1940, estudo do engenheiro-arquiteto Prestes Maia previa três ligações, sendo que a intermediária, uma ponte móvel, tinha localização próxima das propostas recentes de túneis. Caso tivesse sido construída, seguramente já teria sido demolida há muito tempo, em função da expansão posterior das instalações portuárias e do progressivo porte e da frequência das embarcações que as acessam.

O primeiro projeto a “bater na trave” foi o da Dersa, de 2014, durante o governo de Geraldo Alckmin: um túnel subaquático de tipologia inédita no Brasil, mas com vários exemplos no mundo, tais como: na ligação Suécia-Dinamarca e em Hong Kong, apenas para mencionar alguns.

Após um denso estudo, propositalmente denominado “Projeto Prestes Maia”, no qual várias possíveis localizações foram avaliadas, a opção considerada mais adequada para uma primeira ligação seca foi praticamente a mesma da ponte-móvel do homenageado. Ela teve licenciamento, orçamento e previsão de execução compartilhada entre os governos estadual e federal. Porém, aos “44 minutos do segundo tempo”, o Governo Federal informou não dispor de recursos para sua implantação.

No entanto, essa proposta não foi bem recebida por alguns moradores do Macuco, pois previa desapropriação de cerca de oitenta imóveis. Faixas contra a obra foram colocadas na área afetada. As adaptações viárias necessárias durante a execução da obra também seriam uma complicação.

Alguns podem pensar que essa solução era inovadora, mas já havia um estudo de ligação seca via túnel de posse da Codesp,

elaborado no final da década de 1990. A diferença é que o acesso do lado de Santos era dentro da poligonal, numa época em que ainda não existia a Avenida Perimetral da Margem Direita.

Em 2019, a Codesp propôs uma solução que pode ser considerada híbrida do estudo da década de 1990 com o projeto de 2014, com a vantagem de não mais demandar desapropriações no lado santista: o acesso seria pela Avenida Perimetral, dispensando as desapropriações. No entanto, os impactos no sistema viário ainda precisariam ser avaliados.

Chegaram a incluir a proposta no processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos, que o atual Governo Federal descartou, ao menos em princípio.

Pois bem, recentemente, tanto o ministro Márcio França como o governador Tarcísio de Freitas anunciaram a intenção de retomar o processo, um acenando com recursos federais, outro, com uma PPP.

Fica patente que ambos reconhecem a importância dessa obra, o que é irrefutável. Excelente! Então, que se “junte a fome com a vontade de comer”, resgatando dois aspectos relevantes dos projetos anteriores: financiamento conjunto do capex, evitando desapropriações.

A região vive um momento único, em termos políticos, com Márcio França, Geraldo Alckmin e Aluísio Mercadante em postos-chave, no Governo Federal; e Tarcísio de Freitas no Governo do Estado de São Paulo. Apesar de diferenças político-partidárias, todos têm identificação com a região e com o tema.

A ligação seca é estratégica não apenas para o Porto de Santos e para as cidades de Santos e Guarujá: ela é importante para a economia e desenvolvimento do País!

A expectativa é que o longo “déjà vu” de projetos não resulte em mais um “déjà vu” de discursos. E que em vez de mais uma “bola na trave”, finalmente tenhamos um “gol de placa”!

FICA PATENTE QUE AMBOS (MÁRCIO FRANÇA E TARCÍSIO GOMES DE FREITAS) RECONHECEM A IMPORTÂNCIA DESSA OBRA, O QUE É IRREFUTÁVEL. EXCELENTE! ENTÃO, QUE SE “JUNTE A FOME COM A VONTADE DE COMER”, RESGATANDO DOIS ASPECTOS RELEVANTES DOS PROJETOS ANTERIORES: FINANCIAMENTO CONJUNTO DO CAPEX, EVITANDO DESAPROPRIAÇÕES.

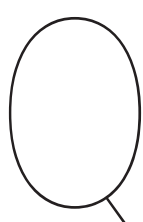
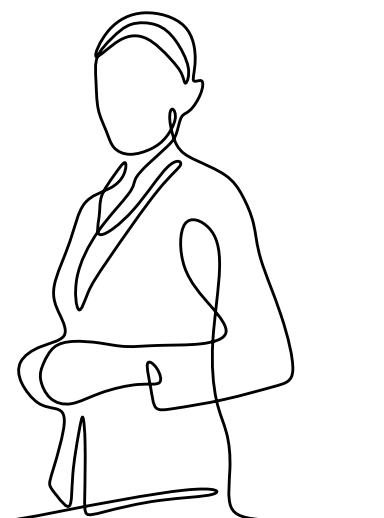


NÁJIA FURLAN

jornalista e coordenadora de Programas Institucionais da Portos do Paraná
opinio@portalbenews.com.br

► COMUNICAÇÃO

De mulher para todos – com Luciana Guerise, Santos/Brasil



Quando eu comecei a escrever esta série de textos sobre mulheres que se destacam no segmento marítimo e portuário, o meu objetivo era simples.

De maneira singela, a ideia era compartilhar um pouco sobre as incríveis colegas que tive a honra de conhecer no curso em Le Havre, França. Em uma convivência curta, de apenas uma semana, conheci a Tati, a Ana Carolina, Ajan, Shimla, Imaculate, Bhavna, Samah, Wafa, Victoria, Claire, e outra dezena mais. A paixão com a qual elas falavam das respectivas atividades me inspirou demais. O modo como esse grupo, em especial, se motivava e se orgulhava mutuamente foi muito cativante.

Esses dias com elas me fizeram refletir sobre qual é, realmente, o nosso papel neste debate. Somos vistas? Reconhecidas? Estamos devidamente posicionadas de acordo com o que nos cabe? Isso cabe a nós, somente?

Equidade de gênero não é, nem deve ser, um papo entre elas. Aqui, de mulher para quem quiser ler: é um assunto de todos. Quem me fez esse alerta foi Luciana Cardoso Guerise, de 49 anos, mestre em Gestão de Negócios Portuários, vice-presidente da Women's International Shipping and Trading Association (Wista) no Brasil.

Apesar de um contato breve e distante, por poucas mensagens ela me deu uma aula. Luciana me motivou ainda mais a me aprofundar nesse tema. “A semente é cultural. Existem culturas empresariais que permitem que as empresas sejam menos tradicionais e criem rupturas sociais”, me falou.

Ainda nas palavras dela, “não existe risco para o negócio, mas a mudança do mindset não se faz do dia para noite”. Os passos são lentos. “Existem empresas bem adiantadas no assunto, outras não. O S do ESG ainda requer atenção”, continua a Wister.

Como lembra Luciana, dentre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, o de número 5 diz respeito, exatamente, à equidade de gênero. “A regra está posta, mas nem por isso implementada. Não são apenas as mulheres que devem ajudar ou exigir essa prática, isso é um trabalho de todos”, afirma.

Guerise está na atividade portuária há mais de 20 anos. Começou como estagiária na Diretoria Comercial do Porto de Santos, em 2002. À época, como conta a portuária, o diretor era o recém-nomeado secretário nacional de portos, Fabrizio Pierdomenico. “O trabalho tinha foco na remodelação de um novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos, o PDZ. O que me atraiu foi a importância do projeto. A diretriz tinha que ser remodelada de forma participativa, envolvendo todo o setor portuário”, lembra Luciana.

Com êxito nesse e em todos os demais projetos no qual esteve envolvida, por muito estudo e dedicação, a profissional conta que a atividade portuária atrai por unir políticas públicas a economia, sociologia, tecnologia e meio ambiente.

Além de portuária, Guerise é professora. “Ao mesmo tempo em que aprendia, eu ensinava”, diz. Ela foi a responsável pela criação do Laboratório Portuário da Universidade Católica de Santos (UniSantos) e coordenou o Curso de Tecnologia em Gestão Portuária. “Ultimamente, me aplico à academia apenas em curso de pós-graduação na área da regulação do setor”, afirma.

A terceira atividade à qual Luciana se dedica concomitantemente é a vice-presidência da Wista Brazil. Esta, para quem ainda não conhece, é uma associação de nível internacional que possui, inclusive, assento consultivo na Organização Marítima Internacional (IMO). Existe desde 1974. Está presente em 54 países e tem como associadas cerca de 3.800 mulheres, em C-Level (executivos seniores mais altos de uma empresa). “O principal trabalho da associação é o networking entre mulheres que atuam na área. Conseqüentemente, como não poderia deixar de ser, o nosso maior propósito é apoiar as mulheres para a equidade de gênero no setor”, explica.

Neste ano, a Wista Brazil comemora sete anos de idade. Atualmente, segundo dados da entidade, são quase 150 associadas que atuam, voluntariamente, pela causa no País.

Ao citar o objetivo da Wista, Luciana lamenta que “o setor engatinha para a equidade de gênero, principalmente nas áreas de decisão - diretoria e C-Level - e, muito mais, nas áreas operacionais”. Para ela, o incentivo à equidade de gênero passa principalmente pela percepção do corpo diretivo. “Enquanto não existir um olhar efetivo para essa causa, dificilmente as empresas conseguirão positivar vagas para mulheres e, por consequência, não atingirão os indicadores de performance de sustentabilidade. O mundo mudou. A mentalidade deve mudar também”, diz.

Realizada profissionalmente, Luciana conta que sua missão pessoal é transformar o que ainda é visto como obstáculo. “E não falo apenas da equidade de gênero, mas da diversidade e da inclusão social, que são o maior legado que podemos deixar às próximas gerações”.

Afirmando que são necessárias boas referências às profissionais iniciantes no segmento, a dica que Luciana deixa para as mulheres do setor é a seguinte: “qualificar-se é sempre o melhor caminho para tudo. Equidade de gênero é perseverar”.

Sugestão de leitura: Você tem que conferir a coletânea “Por Elas”, que reúne 33 artigos técnicos, escritos por associadas da Wista Brazil que integram o grupo de trabalho de Shipping, Portos e Comércio Internacional. O livro, a propósito, foi organizado por Luciana Guerise e pela professora doutora Flávia Nico, da Secretaria Nacional de Portos. Está sendo lançado neste mês das mulheres.

E mais uma sugestão de fonte para consulta: Luciana indica o trabalho “He for she”, da ONU. Segundo ela, trata-se de um esforço global para envolver homens e rapazes na remoção de barreiras sociais e culturais que impedem mulheres de atingir seu potencial e organizar juntos (homens e mulheres) uma nova sociedade.

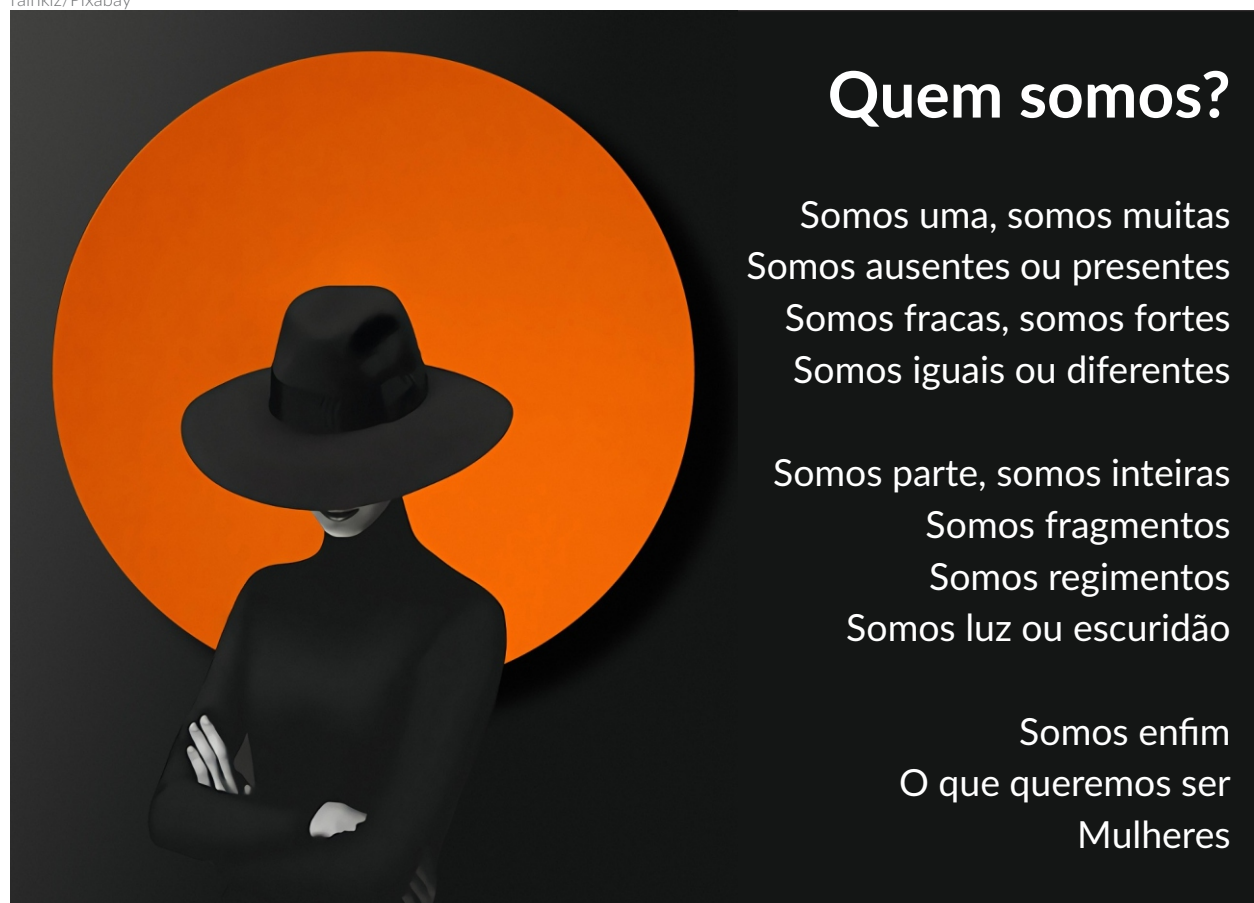
“A IGUALDADE DE GÊNERO NÃO DESENVOLVE A ATIVIDADE MARÍTIMA, MAS DESENVOLVE O QUE ESTÁ POR TRÁS DELA, O DIREITO HUMANO!”
 LUCIANA GUERISE, VICE-PRESIDENTE DA WISTA BRAZIL



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



rainkiz/Pixabay



Quem somos?

Somos uma, somos muitas
Somos ausentes ou presentes
Somos fracas, somos fortes
Somos iguais ou diferentes

Somos parte, somos inteiras
Somos fragmentos
Somos regimentos
Somos luz ou escuridão

Somos enfim
O que queremos ser
Mulheres

FOCO

Paranaguá em ritmo de crescimento

Rodrigo Buffara Farah Coelho é diretor fundador da Atexp (Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá) e gerente-geral da Cotriguaçu Cooperativa Central e conselheiro da ABTP (associação brasileira de terminais portuários).

Formado em Comércio Exterior, pós graduado em Gestão Estratégica e Planejamento de negócios, é apaixonado pelo que faz e defende que o Porto de Paranaguá em vários aspectos é referência no Brasil, como na área de tecnologia, dinamismo de negócios e números que não param de crescer, além de contar com novos projetos em andamento.

Sobre a cooperativa, para o qual trabalha comenta: “Aprendi a me apaixonar pelo sistema cooperativista. É um sistema de trabalho muito profissional que preza pela qualidade, respeita as pessoas, e não se submete ao lucro a todo custo; é lucro desde que seja bom para todo mundo. É prazeroso trabalhar atual em uma empresa cujo valores batem com os meus, entendo que desta forma rendemos ainda mais”.

A Cotriguaçu foi o primeiro terminal privado a ser instalado no corredor de exportação em Paranaguá, há quase 45 anos atrás. Começou com a união de oito cooperativas paranaenses em 1975, que resolveram comprar uma área grande em Paranaguá e fizeram uma obra visionária. Hoje são quatro cooperativas acionistas: Coopavel, Copacol, Lar, e C. Vale, todas grandes empresas do Oeste do Paraná que têm seu foco principal na exportação de proteína animal (frango, suínos, peixes).

O foco da Cotriguaçu são diversos segmentos de logística e a industrialização de trigo. O terminal portuário foi a primeira unidade da cooperativa central, um projeto extremamente inovador à época.

Atualmente o terminal tem capacidade estática de 210 mil toneladas. “Nossa área é privilegiada em extensão, todo nosso parque estático conta com seis armazéns, todos silos horizontais, o que nos permite trabalhar com todos os tipos de produto a granel”.

As cooperativas montaram o terminal inicialmente para atender ao escoamento da sua própria produção para o mercado externo, mas com o passar dos anos elas se industrializaram e com isso passaram a reter grande parte da sua produção para uso da ração animal. Hoje, o grande negócio das quatro cooperativas é a exportação de frango. “O Porto de Paranaguá é o maior exportador de frango do país, muito por conta da produção do nosso grupo”, ele comenta.

As novidades não param. Esse ano começou uma grande obra de revitalização geral e automatização dos processos para entrada de caminhões, como explica Rodrigo. “É um processo inovador em termos de Brasil, que deve ser inaugurado no final do ano. Com a recente divisão de exportação de cargas ao longo de todos os portos do Brasil, cada vez o exportador terá direito de escolha, o que não havia antes. Por isso investimos em qualidade, em agregar valor, através de uma estrutura moderna e uma logística eficaz e inteligente, com acolhimento digno aos caminhoneiros. É uma nova experiência para os clientes, com toda segurança para a carga”, reforça.

Rodrigo faz questão de destacar as vantagens do Porto de Paranaguá: “Aqui a carga é embarcada em parcelas (sistema pool), em três navios ao mesmo tempo. Isso traz um dinamismo grande e forte liquidez nos negócios, tornando Paranaguá muito atrativo”.

Como diretor da Atexp há cinco anos, explica a ideia de montar a associação: “O objetivo foi nos organizarmos, os terminais que compõem do corredor precisam falar a mesma língua para pensar o complexo exportador como um todo e ter uma melhor interlocução com os mais diversos órgãos que nos regem.

Divulgação



“Outra novidade foi o desenvolvimento do projeto Asa Leste, um sistema inovador e inteligente de chegada compartilhada dos vagões, que fizemos em parceria com o terminal Rocha e com a RUMO, é um jeito de pensar a logística de forma mais dinâmica”.

Nesses 25 anos que atua em Paranaguá, Rodrigo diz que muita coisa mudou. “Paranaguá era um porto com muitos problemas que afetavam a credibilidade, agora todas resolvidas, com muito trabalho de todos terminais. Como no caso do alfandegamento de cargas por exemplo, em que Rodrigo entende que Paranaguá ocupa um protagonismo em nível nacional”.

Rodrigo entende que é importante dar visibilidade para tudo de bom que vem acontecendo, mas a equipe da Atexp está trabalhando para mudar e atualizar o olhar do mercado para o porto. “Fomos em dez diretores para a viagem do Brasil Export o ano passado, com a ideia de mostrar essa realidade. Foi muito bom, fizemos uma apresentação para que as mais diversas entidades ligadas à área portuária, entendessem melhor como Paranaguá se transformou”.

Sobre a gestão do Porto de Paranaguá, comenta que Luiz Fernando Garcia está fazendo um trabalho excelente e atualizado. “Isso anima as empresas portuárias a seguirem investindo e acreditando no potencial deste porto”.

Desde que a esposa Mariana e as filhas Isabela, 16 anos, e Betina, 14 anos, se mudaram para Curitiba, a vida de Rodrigo ficou dividida: “Sou fruto da Serra do Mar, me desloco com frequência entre Paranaguá e Curitiba. Como dá apenas uma hora de viagem, não fica difícil manter assim”, revela.

Na vida pessoal, ele prioriza a atividade física diariamente. Além da academia matinal, pratica beach tennis e incentivou Mariana a jogar também. Seu lema de vida é “fazer do limão uma limonada”.

Quando a esposa teve um diagnóstico de raro câncer, no início da pandemia, o casal foi buscar tratamento em São Paulo. Ela fez cirurgias e tratamento e hoje está ótima. “Por isso nós ficamos íntimos de São Paulo, gostamos e admiramos muito da cidade que trouxe esperança para nossas vidas”. Também sente muita gratidão pela forma como a empresa o apoiou integralmente neste desafiador processo.

CINEMA

Mostra em Brasília destaca as mulheres

Divulgação



De 7 a 11 de março acontece em Brasília a **Mostra Internacional de Cinema** em comemoração ao **Mês Internacional das Mulheres**, realizada pela Embaixadas dos Estados Unidos, Portugal, Espanha, Alemanha, França, Japão e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. Os parceiros são os centros culturais binacionais Casa Thomas Jefferson, Instituto Camões, Instituto Cervantes, Goethe-Zentrum e Aliança Francesa, onde acontecem as exposições com entrada gratuita. Entre os filmes está *She Said* (Ela Disse), que eu adorei, no dia 11, 19h30, no Auditório da Casa Thomas Jefferson Asa Sul. A história é baseada no livro homônimo das jornalistas Jodi Kantor e Megan Twohey, interpretadas respectivamente por Zoe Kazan e Carey Mulligan. Uma obra forte que mostra o trabalho de investigação e bastidores dos escândalos de assédio e abuso sexual por homens de poder dos Estados Unidos, incluindo Harvey Weinstein. **Confira:** <https://br.usembassy.gov/pt/embaxadas-e-centros-culturais-promovem-mostra-internacional-de-cinema-em-comemoracao-ao-mes-da-mulher/>

TEATRO

Vem aí “Guarda-Costas - O musical”

Felipe Quintin



Quem assistiu, não esquece. Inspirado no filme clássico de 1992, **“O Guarda-Costas – O Musical”** estreia dia 16 de março no Teatro Claro, em São Paulo. A atriz e cantora Leilah Moreno e o ator Fabrizio Gorziza interpretam os personagens vividos por Whitney Houston e Kevin Costner no cinema. A direção é de Ricardo Marques e direção associada de Igor Pushinov. A montagem traz referências ao filme original e aos anos 90 para contar a história de Rachel Marron, uma cantora e atriz famosa, que recebe algumas cartas com ameaças de um misterioso stalker. Para protegê-la, o empresário dela contrata Frank Framer, ex-agente do Serviço Secreto que falhou ao proteger o presidente americano em um atentado.

Serviço

O Guarda-Costas – O musical
Temporada a partir de 16 de março de 2023
Local: Teatro Claro SP – Shopping Vila Olímpia - R. Olimpíadas, 360 São Paulo (SP)
Duração: 125 minutos
Sessões: Quintas e sextas às 21h; Sábados às 17h30 e 21h30 e Domingos às 19h
Ingressos de R\$ 50,00 a R\$ 200,00

LEITURA

Clarice, sempre

Minha autora preferida, minha homenagem para o Dia da Mulher. **“Perto do Coração Selvagem”** (Editora Rocco), com ensaios críticos e anotações originais da autora. Quando leio e releio Clarice, minha sensação é estar mais próxima dela, de tal forma consegue nos envolver na profundidade do seu texto. Na obra, a jovem protagonista Joana narra sua trajetória da infância ao início da vida adulta, e ela tem cores de acordo com seu momento. Clarice escreveu o livro com apenas 22 anos e causou muito impacto, como causa até hoje.



Divulgação

PASSEIO

Dica em Porto Alegre

A **Casa de Cultura Mario Quintana** é um belo prédio onde os espaços estão voltados para o cinema, a música, as artes visuais, a dança, o teatro, a literatura, a realização de oficinas e eventos ligados a todas as formas de arte. Eles homenageiam grandes nomes da cultura do Estado do Rio Grande do Sul. O Governo do Estado adquiriu o antigo prédio do Hotel Majestic em 1980 e as obras terminaram em 1990. O projeto foi assinado pelos arquitetos Flávio Kiefer e Joel Gorski, com o desafio de planejar 12.000 m2 de área construída para a área cultural, em 1.540m2 de terreno.

Serviço

Endereço: R. dos Andradas, 736, 2º andar da CCMQ, Porto Alegre (RS)
Telefones: (51) 3227-3431 | 3226-9284 | 3225-9587
Funcionamento: Terça a domingo, das 10 às 20 horas

BE+

Jader Andrade



- São Paulo continua sendo referência na Gastronomia. Ranking das melhores cidades do mundo, divulgado pela Bloomberg, colocou a cidade em terceiro lugar nesse quesito, à frente de Londres e Nova York. No geral, São Paulo ficou em 33º Lugar e o Rio de Janeiro em 54º
- Os cariocas ganharam da Embratur o primeiro centro de desenvolvimento de inovação aplicada ao Turismo. Desenvolvido pela agência em parceria com o Turistech Hub Brasil, o projeto “Embratur Lab” vai usar a tecnologia para melhorar a experiência dos turistas internacionais no Brasil. Li no Diário do Rio.
- Finalmente o Sistema Cantareira, maior produtor de água da região metropolitana de São Paulo, atingiu o maior nível nos últimos dez anos, alcançando 70% em sua capacidade de armazenamento.
- Durante Carnaval das escolas de samba do Rio de Janeiro, foram coletadas quase 10 toneladas de latinhas. Com esse número, o Carnaval carioca entrou para o Guinness World Records, como o evento com a maior reciclagem de latas de alumínio do mundo. Alegria sustentável é outra coisa.
- Esqueça um pouco da TV. Nova pesquisa feita no Reino Unido e publicada no Journal of Epidemiology & Community Health comprovou que substituir o tempo sentado no sofá assistindo TV por menos de dez minutos de atividade física moderada ou intensa pode ter um impacto positivo na função cognitiva de pessoas de meia-idade.

BE-

- Olha o risco! Pesquisa Nacional de Saúde realizada pelo Ministério da Saúde revelou que ao menos 60% dos brasileiros não usam preservativo nas relações. Só 22,8% dos entrevistados afirmaram se proteger durante sexo.
- Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que no primeiro ano da pandemia de Covid-19, a prevalência global de ansiedade e depressão aumentou em 25%. Mapeamento global de transtornos mentais traz que o Brasil possui a população com a maior prevalência de transtornos de ansiedade do mundo.
- A inclusão de mulheres também é um problema sério no setor aéreo. Entre as 123 companhias aéreas, apenas a Transat e a Air New Zealand alcançaram divisão igual de diretores homens e mulheres, segundo dados coletados pela Bloomberg.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

